

8º ENASEB

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA PERSPECTIVA DO TRABALHO E SUA IMPORTÂNCIA PARA OS ALUNOS DO “NOVO” ENSINO MÉDIO.

Denise Dantas da Silva; Maria Amália de Melo Costa; Matheus de Lima Tavares (Graduandas (o) do curso de Licenciatura em Sociologia, pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB)
Orientadora: Gilmara de Melo Ferreira.

E-mails: denise.silva@aluno.eupb.edu.br; maria.amalia@aluno.uepb.edu.br; matheus.tavares@aluno.uepb.edu.br; gilmaraferrreira79@hotmail.com;

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de expor as vivências dos alunos da turma de terceiro ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Reitor Edvaldo do Ó, na cidade de Campina Grande-PB, com relação a temática do trabalho. Nesse viés, foi realizado um atividade com os discentes em torno do capitalismo-globalização com especificidade na Sociologia do trabalho, onde foram debatidos quatro temas: Desemprego e trabalho formal e Informal; Uberização e Mcdonaldzação; Terceirização e Alienação.

Cada grupo ficou responsável por levantar suas contribuições acerca dos temas e auxiliar os alunos, para que eles pudessem entender melhor sobre o mercado de trabalho, assim como, problematizá-lo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizamos o formato de oficinas de formações, rodas de conversa e debates, primeiro entre os quatro grupos específicos e depois entre a turma toda, para os alunos socializarem entre si as curiosidades, problematizações, conceitos aprendidos e o material que foi disponibilizado, como textos, tirinhas, imagens e charges, como também, algumas questões para fixação dos temas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram divididos os grupos temáticos de acordo com o interesses dos alunos, onde cada um dos residentes atuaram como mediadores. Tal divisão ocorreu pela identificação de cada um com um tema específico, conforme a imagem 1 e 2 anexadas.

Ao trabalhar sobre o Desemprego, trabalho formal e Informal, os alunos expuseram suas problematizações acerca dos motivos da crescente onda de Desemprego, em uma linha do tempo de 2020 até 2023 e, conseqüentemente o aumento da Informalidade e o distanciamento da formalidade.



A respeito da Uberização e Mcdonaldzação, foram trabalhados a questão da falta de oportunidades dentro do mercado que leva as pessoas a precariedade dos serviços de aplicativo e de entrega, como também, no que diz respeito a terceirização com prestação de serviços específicos que levam o trabalhador a condições alienadoras de trabalho, bem como o estilo da sociedade contemporânea da rapidez e eficiência, tais como nos *fast foods*.

4. CONCLUSÃO

Com essa experiência, observamos a relevância do debate da Sociologia do trabalho, para fomentar em nossos discentes uma reflexão que o desnaturalize/problematize na contemporaneidade, especialmente no contexto do “Novo” Ensino Médio, que prega uma romantização dos jovens enquanto empreendedores, sem considerar suas reais condições, falta de preparo para o mercado de trabalho, objetivando uma formação de mão obra barata e uma educação/formação deficitária.

5. REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização. As conseqüências humanas.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura.** Vols. 1, 2 e 3. São Paulo, Paz e Terra, 1999

MARTINS, Carlos Benedito. **A sociologia e suas interfaces com contextos local, nacional e global.** Sociedade e Estado, v. 33, n. 2, p. 335-348, Maio-Ago. 2018.

PHILIPPE, Perrenoud. **“Escola e cidadania – O papel da escola na formação para a democracia”.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

